ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1931 N.º 3145

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O BRASIL

Dizem do Brasil que brevemente ali se vai regressar á normalidade politica. A nova lei eleitoral está quasi pronta, e as eleições realizar-se-ão dentro de curto prazo.

Isto prova — como já aliás José Barbosa o acentuava em 1909, no seu inteligentissimo opusculo sobre as *relações luso-brasileiras* — que a democracia é um facto, um facto indestrutivel, na grande republica de alem-Atlantico. Depois da revolução triunfante, o imediato cuidado dos estadistas dêsse país culto e progressivo foi reintegrá-lo na obediencia e respeito das normas constitucionais.

Mais uma vez se verifica assim a verdade da afirmação de Orlando — o eminente sociologo italiano — ao escrever que no Brasil *«existe um meio social superior que paira acima da vida nacional»*. E que, portanto, estabelece contacto intimo com as correntes profundas da vida espiritual do mundo.

Nem sempre acreditamos, em Portugal, nêsse permanente avanço para o futuro, e nessa exacta compreensão do presente, que se manifesta a cada passo na nação fraterna. A nossa amizade por ela é puramente sentimental. Precisa tornar-se tambem consciente, reflectida, inspirando-se nas conveniencias e interêsses dum e doutro povo. Se demorarmos muito tempo a aprendizagem, ou melhor, a aquisição dessa atitude necessaria, teremos de nos arrepender pelos seculos fóra... Ha quem deseje e queira roubar-nos prestigio que ainda mantemos na terra hospitaleira e amiga.

Prefaciando o livro recente de Roger Courteville — denodado engenheiro francês que primeiro atravessou, em automovel, do Rio de Janeiro a La Paz e a Lima, o continente sul-americano — o sr. Albert Letellier apela para os seus compatriotas e incita-os a ampliar e a fortalecer a influencia que souberam criar na mentalidade brasileira, e a não esquecer que, logo a seguir ao dominio moral, o dominio economico surge depressa. Incitamento que traduz a velha atracção da França pelo Brasil, atracção que, praticamente, se tem revelado numa serie de entendimentos e acôrdos, utilissimos para ambos os contratantes.

Como a França, procedem a Inglaterra e a Alemanha, a Espanha, a propria Russia e até a Grecia. O Brasil é hoje um ponto de mira de toda a visão internacional da Europa. Não será urgente que nós estudemos e imitemos os exemplos que nos dão homens e raças incomparave mente mais incapazes deirmanar-se ao Brasil, nas suas tendencias e aspirações, do que nós, portugueses? Parece que sim...

O acaso, o arbitrio, a hesitação não devem orientar ou desorientar problema tão complexo e tão grave, e que estreitamente se prende, em muitos aspectos, ao nosso problema colonial. Não é um sonho esteril a preconisada *politica do Atlantico*. Mas esteril se tornará desde que desprezemos os estimulos, as lições e as vastas promessas patrioticas nele contidas, dele irradiando..

JOÃO DE BARROS

O calôr

— Diz o medico que eu tenho a «aórta dilatada»....
— Não admira: o calôr dilata os corpos....

O SR. general Carmona, acompanhado dos ministros do Interior e Justiça esteve, ontem, em Alenquer, tendo os três produzido interessantes afirmações politicas, que devem ser arquivadas. Com a devida venia, recortamos do *Diario de Noticias* os trechos mais salientes dessas afirmações.

Palavras do sr. ministro da Justiça, referindo-se á ditadura:

«A sua missão é fazer de um povo humilde, alegre e trabalhadôr como o nosso, um povo que saiba viver sem odios, ou malquerenças».

Por seu turno, o sr. Lopes Mateus, entre outras considerações, disse "que a ditadura ha-de não só vencer, mas conquistar autentico triunfo. E consegui-lo-á porque a familia militar está e continuará a estar unida."

O sr. general Carmona foi o ultimo a falar, fazendo o elogio do sr. dr. Oliveira Salazar, "cujo plano rigorosamente cumprido tem dado optimos resultados." Afirmou que o português pode hoje andar de cabeça levantada.

"A ditadura não receia os seus inimigos, porque conta absolutamente com uma esmagadora maioria da opinião publica e não apenas com a fôrça das armas, e resolverá todos os problemas que interessam ao país."

* * *

ESTÁ já nas livrarias o n.º II de o *Descobrimento*, a magnifica revista de cultura — unica no seu genero entre nós, que o dr. João de Castro Osorio dirige, com um perfeito entendimento da nossa crise mental. Representa uma iniciativa que urge proteger carinhosamente, a fim de que triunfe em toda a linha — junto do publico que, desejando-se instruir, quere ao mesmo tempo orientar-se.

Entre os seus colaboradores, á frente o seu director com *Os sete Sapatos de Ferro*, conto da tragedia feérica — "O principe imaginario", contam-se Hermann de Keyserling. Correa Calderón, Eugenio Tavares, Carlos Parreira, Paulino de Oliveira, Vicente Prisco, Marques Rebelo, Luiz da Camara Cascudo e Emilio Moura,

* * *

OS operarios espanhois sindicalisados vão afastando de Espanha os nossos trabalhadores, a fim de ficarem sósinhos em campo e poderem melhorar os seus salarios.

Segundo lemos no *Seculo*, chegaram a Vila Real de Santo Antonio, procedentes de Nueva Umbria, cem pescadores com suas familias, num total de 250 pessoas.

* * *

VAI ser inaugurada brevemente a Casa de Portugal em Londres, por iniciativa do sr. ministro dos Estrangeiros.

No *Diario do Govêrno* foi hoje publicado o decreto criando aquele importante organismo de propaganda de Portugal e estabelecendo as atribuições que lhe competem.

* * *

VEIO deixar-nos o seu cartão de cumprimentos, atenção que muito agradecemos, o sr. João José Rocha, embaixador de Espanha em Lisboa.

PALAVRAS de Maurice Billaud:

— "As colonias são paises conquistados pela guerra, submetidos pela fôrça; apesar disso, não basta governar para possuir almas. Seria imprudente, em materia de colonisação, falar do reconhecimento, da afeição dos indigenas pelos seus colonisadores. Mais vale dar um voto de confiança á Administração colonial, a fim de que esta lhes satisfaça os interesses economicos e espirituais".

Ja algumas vezes desconhecemos esta verdade derivada da expriencia. Mas os ingleses não nos ficaram atraz.... Quando em 1883, Lord R. quis promulgar a lei de assimilação destinada a chamar os indús a uma melhor compreensão dos seus direitos e deveres para com a Inglaterra, o governo de Londres opôz-se.

A reacção não se demorou e pode-se afirmar que, desde então, começou na India o movimento de resistencia surda, de caracter anglofobo — movimento que ainda dura e cujas consequencias se vão repercutindo funestamente.

* * *

PARTIU para Espanha, no cumprimento de uma missão jornalistica de que o *Diario de Lisboa* o incumbiu, o chefe da redacção do nosso jornal sr. dr. Norberto Lopes, que se encontra actualmente em Sevilha, de onde já hoje nos enviou uma das suas brilhantes cronicas sôbre os graves acontecimentos ocorridos naquela cidade.

Norberto Lopes, jornalista dos que enobrecem a sua profissão, fará na Andaluzia, se as circunstancias lho consentirem, um inquérito destinado a constituir um exito relevante de reportagem.

A sua cronica de hoje, que vai inserta na 8.ª pagina, é um modelo de forma, de estilo e de observação.

* * *

O MOVIMENTO de piedade, talvez de justiça, que se está fazendo á volta do desgraçado português, Francisco Esteves, acusado em França dum crime que não foi provado, no tribunal que o julgou, tem encontrado, no coração de todos os portugueses, um eco generoso de simpatia, que já está produzindo os seus beneficos resultados.

Francisco Esteves não deve morrer, mas nem por isso o seu nome, se é que está inocente, pode ficar manchado pela acusação infamante que lhe fizeram. O *Diario de Lisboa* que, desde a primeira hora, acompanha o nosso infeliz compatriota, secunda todos os esforços, que se façam nesse sentido, que é o da verdade senão o da piedade.

* * *

NA Casa da Imprensa, na rua do Loreto, inaugura-se, na proxima quinta-feira, uma exposição de fotografias de arte, de Horacio Novaes, um novo valor de reportagem fotografica, que é ao mesmo tempo um artista admiravel.

* * *

ACOMPANHADO por sua esposa, partiu para Paris, em automovel, o ilustre diplomata sr. Pralon, ministro da França em Portugal.

Tauromaquia

A tourada da Policia

A' tourada da Policia vai gente, muita gente que apenas em tal tarde do ano se vê no Campo Pequeno, caras desconhecidas dos habituais frequentadores que as olham surpreendidos e lhes sofrem a presença, porque os novatos acabam por se desorientar ante o espectaculo inédito, gesticulando e gritando como posséssos.

Nas cadeiras do touril, por exemplo, onde todos nos conhecemos, susgiram ontem caras completamente desconhecidas e, entre elas, a de um cidadão que, logo nas cartesias, começou estabelecendo as mais fantasticas confusões acerca dos toureiros e descobrindo entre os cavaleiros o Simão da Veiga e os Casimiros, que a tal hora se encontravam em Estremoz e Setubal, respectivamente.

Depois, quando mestre João Nuncio poz catedra de grande cavaleiro e toureiro, especialmente no touro a duo, deu o nosso homem em afirmar que preferia vê-lo trabalhar a duo com o pai.

A confusão era agora com os dois Veigas, mas nós não pudemos deixar de rir ao lembrar-nos do engraçado que seria ver o João a tourear a duo com o pai Nuncio lavrador.

D. Alexandre e D. João, que tourearam bem e com sua costumada coragem, continuaram sendo para o novato «os Casimiros», e o valente Antoninho, que ontem esteve estupendo, por bem entendida coerencia, o mais novo dos Casimiros.

De quem o nosso hospede gostou muito foi do Pepe Amorós, voluntarioso e afortunado, mas chamava-lhe Pepe Bienvenida, o toureiro que em Lisboa continua com pouca sorte.

Os touros pareceram ao fogoso «aficionado» irregulares em corpo e bravura, para o que ele não encontrava explicação uma vez que todos eram do sr. Canas, de Coimbra.

Enfim, pouco lhe faltou para dizer que o sr. Conde da Torre, inteligente e energico, era o falecido Botas.

E tal gritaria fez que nos desorientou ao ponto de termos de nos limitar a oferecer aos nossos leitores o extracto das suas confusões. Que o direito, ás vezes, escreve-se por linhas tortas, e «Vox populi»...

EL TERRIBLE PEREZ

D. Alexandre Mascarenhas

Encontra-se livre de perigo e passou o dia sossegadamente, o sr. D. Alexandre de Mascarenhas que, após a corrida, foi colhido por um touro que os srs. Coimbras desejaram provar para semental.

A corrida da Associação dos Toureiros Portugueses

realiza-se na sexta feira á noite no Campo Pequeno, com dez touros puros, e com os cavaleiros Teixeira, Simão e Nuncio e com os espadas Marcial e José Ortiz com picadores

A corrida anual da Associação de Classe dos Toureiros Portugueses efectua-se na noite da proxima sexta-feira no Campo Pequeno, marcando uma das melhores e mais completas organizações da temporada. Serão lidados dez touros, os espadas são os matadores de touros Marcial Lalanda e José Ortiz, figura grande do toureio mexicano, e os cavaleiros são Ricardo Teixeira, Simão da Veiga e João Nuncio. Marcial traz a sua «cuadrilla» de picadores e bandarilheiros, lidando á espanhola os seus touros, e um dos bandarilheiros da «cuadrilla» de Marcial, o celebre «Rafaelillo», az das bandarilhas, lidará em competencia com Agostinho Coelho um touro desembolado.

A «cuadrilla» de Marcial é formada pelos picadores Antonio Zaragosa e Atienza e pelos bandarilheiros «Rafaelillo» e Cadenas e a de José Ortiz traz os seus bandarilheiros Pablo Baos «Sordo», que é uma notabilidade na brega, e Pacomio Peribanez, o famoso toureiro de Valladolid, que Lisboa já apreciou como matador de touros e lidador finissimo.

Os nossos bandarilheiros são Custodio, Agostinho, Procopio, Antonio Dias, Francisco Gonçalves e os espanhois «Alfarero» e Plá Flores e o cabo de forcados é José Luiz, de Alcochete.

Os touros são das seguintes ganaderias: dois dos srs. dr. Emilio Infante e Irmão, quatro do sr. Francisco da Silva Vitorino, que este ano ainda não deu touros para o Campo Pequeno, dois do sr. João Torres, segundo premio do ultimo concurso de ganaderias no Campo Pequeno, e dois dos srs. Andrade e Irmão, de Salvaterra, que estreiam a sua ganaderia legitimamente oriunda da antiga ganaderia Antonio Lapa. São todos puros.

Desde hoje já se podem adquirir bilhetes na Associação dos Toureiros, Praça da Alegria, 12 r/c. até á meia noite.

Dirige a corrida o bandarilheiro Tomaz da Rocha.

TEATRO E CINEMA

"O Canto da Cigarra", no Variedades

Resta ainda esta ultima sobrevivencia do teatro: a revista. Não é a mais bela, mas simplesmente a mais facil e popular. Todas as outras parecem ter recolhido a um discreto museu da provincia, onde ninguem vai, embora todos o conheçam auditivamente.

Uma larga ausencia da critica dramatica permite-nos agora analisar, sem monotonismos de retina viciada, o espectaculo ante-ontem se desenrolou em dois actos, seccionados em quadros, no palco do Variedades com o titulo feito, zingazarreante e canicular de *Canto da Cigarra*.

Nos ultimos tempos, a tecnica da revista tem-se modificado muito. E para melhor. Tornou-se menos teatro e mais *cabaret*. Quero dizer na minha que o infatigavel quadro de comedia, os numeros em série, apanhados no barril do lixo da cidade ou da estranja, por trapeiros revalizadores—no melhor sentido da expressão—; a teoria alegorica dos frutos, em nudismos de Eva, e ainda, aqui e ali, a toada torva e funesta do fado—parecem ter desaparecido de vez, esgotados até ás feses.

O que de novo aparece, isto é, o elemento principal das revistas de agora, levantando-lhe o tonus, sendo mesmo até a seiva rebrilhante que os anima; é a musica. E tambem, mas com menos importancia, a coreografia. Certos autores desistiram de ter graça. Outros possuem-na cabonde, mas por motivos de todos conhecidos são obrigados a incuba-la, até ver um dia! ...

Tambem noto menos luxo de guarda-roupa, daquele que arruinava as emprezas, substituido por um bom gosto que oscila entre a modestia e um apurado estilo que, sendo do mesmo efeito, agrada sem reservas, nem deslumbramentos desnecessarios. Tambem foram modificados os elencos; aproveitam-se melhor as coristas, que já representam e deu-se mais espaço ás novas «estrelas» e «asteroides», que aparecem em conjunto, brilhando sem emulação.

Mas vamos ao *Canto da Cigarra* cuja representação decorreu num ambiente de franco carinho, palmas calorosas, e *bis* sucessivos. Em conjunto a revista agrada, embora—não ha nada perfeito—haja que fazer uma ou outra reserva. Destaco já Silva Tavares que continua a ser um dos nossos melhores poetas populares, e a musica de Armando Rodrigues e Carlos Ferrão, que é uma maravilha de sentimento e de alegria.

Todo o primeiro acto da revista denota um grande equilibrio, muito embora, no segundo, essa impressão seja sensivelmente menor. Vê-se que tudo aquilo foi feito com cuidado, peça por peça, como um relogio de marca usual, mas de escrupulosa exactidão. Se a arquitectura dos quadros não apresenta novidade o mesmo não diremos dos numeros, sobretudo, os desempenhados por actrizes. De bom tambem contam-se os cenarios, onde as côres são melhores que as ideias, e o vestuario geral, de notavel elegancia, confeccionada por José Barbosa.

Alguns senões: as duas apoteoses, muitas das rabulas masculinas, e o desaproveitamento total de Ercilia Costa que o publico não respeitou como devia. Ha um «dueto», porém, de tão grande relevo, que merece uma citação especial: o das «Espectadoras», onde Beatriz Costa, trefega como uma libelula e Luiza Satanela, airosa e maliciosa, nos dão, talvez, o momento culminante, triunfal da revista, o verdadeiro «canto da cigarra». Não fazemos distinção de categorias entre Satanela e Beatriz Costa. Duas grandes «vedettas», de caracteristicas diferentes. A primeira foi recebida com uma prolongada salva de palmas, que a emocionou, tendo havido até quem arrastasse os pés para, inteligentemente, provocar uma reacção. Dois numeros esplendidamente vividos: a «Rapariga dos pinhões» e a «Severa» estilizada Satanela está mais magra. Perdeu em peso, mas ganhou em talento. Beatriz Costa é como a dinamite: á sua roda tudo salta em esquirolas de oiro, labaredas de alegria, faiscas de graça. Está bem em tudo—e tudo faz bem. Por vezes, vale mais do que os papeis, que ela excede á força de instintiva vocação. Maria Cristina, nas «Imitações», foi o proprio original, e não a copia. Ouviu, com justiça, uma intensa salva de palmas. Côrte Real, voz delicada, teve nos «Brincos de Princesa», um desempenho excelente. Alvaro Pereira deu-nos um engraçado «compére». Assis Pacheco, bem nas rabulas. Raul de Carvalho, aptimo na caracterização do fadista. Gil Ferreira, naturalissimo e Barroso Lopes, avançando sempre na boa linha. Charles e Mimi Bluette animaram a revista com os seus bailados modernos.—A, P.

Amelia Pereira

Entre os artistas comicos que estão representando no Avenida a revista «Ai-ló!» — Evangelina Bastos, Vasco Santana, Santos Carvalho, Soares Correia, Armando Machado, Seixas Pereira e Aurelio Ribeiro — destaca-se a prestigiosa e ilustre actriz Amelia Pereira, esplendida figura da companhia Eva Stachino, detentora de uma série brilhante de rabulas e numeros magnificos de graça. Amelia Pereira, terminado o seu contracto no Avenida, entrará na nova companhia Estevão Amarante.

Elisa Santos

A brilhante «estrela» de revista Elisa Santos, que tem estado afastada do teatro, regressa agora a ele, recordando assim uma carreira cheia de triunfos e de aplausos, marcando com entusiasmo, talento e verdadeira fulguração artistica.

Elisa Santos, cujo nome o publico não esquece, volta agora a trabalhar, sendo aguardado com viva ansiedade o seu reaparecimento, que decerto será mais um triunfo na sua vida de actriz.

Atrás do reposteiro

A companhia que, na segunda quinzena do proximo mês segue em «tournée», ao Brasil, estreando no Republica, do Rio de Janeiro, em principios de setembro, é a de Adelina-Aura Abranches.

— Deve resolver-se hoje a possibilidade de uma exploração do Politeama, até final de setembro, por uma sociedade artistica, com José Alves da Cunha no elenco.

— Continuam activamente, no Trindade, os ensaios do «vaudeville» «Os Meninos de Oiro», para inauguração da época de verão da companhia Lucilia Simões, empresa Erico Braga.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a famosa bailarina internacional Rosita de Espanha.

— Prossegue hoje, á noite, no Gremio dos Artistas, a assembleia geral da Sociedade de Autores e Compositores, para continuação dos trabalhos. Esta sociedade vai ter uma nova séde, numa amplo edificio em S. Pedro de Alcantara.

— Por iniciativa da actriz-empresaria Eva Stachino formou a companhia do Avenida uma Liga Teatral, com fins beneficentes e com o intuito de prestigiar o teatro.

— A apreciada cantadeira de fados Cecilia de Almeida está obtendo um extraordinario sucesso no programa de variedades em cena no Coliseu.

— Desde ontem que o programa de variedades no Capitolio é todo novo, nele tomando parte a interessante cantora italiana Elisa Zaroni.

— Os drs. José Galhardo e Coutinho de Oliveira estão traduzindo a ultima peça do escritor hungaro Ladislau Fodor, intitulada «Juwelraub».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
A celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

Rigorosamente a unica revista é a do AVENIDA
Ai-Ló!

A praia da Caparica

A Comissão de Iniciativa da Praia da Costa da Caparica fez publicar um aviso em que se previnem os frequentadores daquela formosissima estancia de que para evitar desastres, devem tomar banho na area a isso reservada, sob a garantia da idoneidade dos banheiros, onde o mar é bonançoso, a praia de declive suave e onde lhe são dadas todas as garantias da segurança que a mesma praia oferece.

Sendo dezenas de milhares os passeantes que ali acorrem, dificil se torna, naturalmente, prevenir a simprevidencias de cada um. Importa que as pessoas mais sensatas se tornem em vigilantes das que, não o sendo, pretendam entrar ao acaso em qualquer ponto da Costa que, não sendo mais perigosa do que qualquer outra costa maritima, deve, em todo o caso, merecer o cuidado preciso para evitar desastres lamentaveis mas dificeis de prevenir por enquanto e por outra forma mais eficaz em tão larga extensão de leguas como aquele é.

Ladrão de cadastro

Foi preso o cadastrado Cipriano Velez, com residencia na rua Particular, 1, á Calçada da Quintinha, que é acusado de ter roubado ao sr. Manuel Martinho uma bengala, um relogio e corrente de ouro. Vai ser enviado para a Boa-Hora.

Novo advogado

Com a alta classificação de 17 valores acaba de se formar em direito o sr. dr. Mario Rodrigues do Brito, filho do distinto advogado e velho republicano sr. dr. João de Brito.

Um furto de 6.000$00

O sr. João Lopes Rosa, residente na travessa do Caldeira, 6, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou e a quem acusa de lhe ter furtado 6.000$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti de Oliveira Vinagre, D. Maria Luisa Pereira Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Maria Inacia de Castelobranco, D. Maria de Paiva Ropisi Bandeira de Melo, D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Eduarda Rolim de Seabra Pereira, D. Adelia Virginia Leal Guimarãis e D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Ontem mais uma vez a magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, foi tanto de manhã, depois da missa, como de tarde um elegante ponto de reunião, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Condessa da Povoa, condessa de Carnide, condessa de Valbom, D. Elisa de Macedo Dias Egas Moniz, D. Piedade Valdez Briffa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Alexandre Nobre de Melo, D. Ana Diniz de Melo Relo e filhas, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filhas, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Cohen do Espirito Santo Silva, Senhora do dr. Bustorff Silva, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira e filha D. Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro, D. Maria Margarida de Seabra de Oliveira, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Maria do Carmo de Noronha Husson, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Albertina da Silva Graça Rugeroni e filhas, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Guita de Calheiros e Menesse, D. Helena Nobre da Costa, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Sofia Covacich de Lima e filha, D. Maria da Madre de Deus de São Paio Meleiro de Sousa, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Margarida Lot, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Rita Daun e Lorena de Calheiros, D. Sara Velez e filha, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira e filha, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Estrela de Carvalho Pequim, D. Elvira Diogo da Silva, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina, Senhora de Fernandes de Oliveira, D. Maria Amelia Lima Santos, D. Izaura Vaz de Araujo de Sant.Ana, D. Eunice de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Olga Buzaglo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Izabel Pereira Coutinho (S. Tomé), D. Maria Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria Madalena, D. Maria Wlademira, D. Maria Margarida, D. Maria Heloisa, D. Maria do Ceu, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Herminia Craveiro Lopes de Oliveira, D. Luisa Pina, D. Vera Abdarham Camara, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, etc

Pontos de reunião

A inauguração das «ceias á americana» no terrasso do Capitolio, na noite de sabado, constituiu, apesar da noite um acontecimento mundano, vendo-se ali reunidas grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Dançou-se quasi sem interrupção até de madrugada, ao som da eximia orquestra «Capitolio Jazz».

Nos intervalos exibiram-se varios numeros de variedades, que obtiveram extraordinario exito.

Em vista do exito obtido, resolveu a empresa repetir todos os sabados as «ceias á americana».

Em viagem

Partiu para Paris o sr. Artur das Neves.

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica, retirou em franca convalescença, o sr. João Klut Henriques, que ali foi operado, com muito exito pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino.

— Foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Rita da Piedade Craveiro Lopes e o sr. José Amado, respectivamente pelos cirurgiões drs. Bernardo Vilar e Amandio Pinto, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

— Do mesmo Hospital, retirou em franca convalescença, o sr. José Rodrigues dos Santos.

— Na Casa de Saude da Estrela, foi operada com feliz exito, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Alice Videira.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-esclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 - Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Comboios

Serviço especial

A Companhia dos C. de Ferro do Norte organizou o seguinte serviço de combolos por motivo da feira anual de Vila do Conde, que se realiza no dia 3 de agosto proximo:

Do Porto-Boavista — Partidas: 7, horas, 9,55 10,24, 11.19, 14 horas e 15.20, sendo a chegada a Vila do Conde, respectivamente, 8.9, 10.41, 11.37, 12.34, 14.50 e 16.22.

Entre Famalicão e Vila do Conde—partida ás 8.50 e 9.34 e a chegada ás 10.42 e 12.49, respectivamente.

Entre Vila do Conde e Porto-Boavista — Partida: 12.49, 14.6, 16.28, 17.2, 18.31 e 19.57, sendo a chegada ás 13.26, 15 horas, 17.42, 18.2, 19.27 e 20.56.

De Vila do Conde a Famalicão — Partida ás 14.50 e 16.23; chegada ás 16.28 e 18.17.

Por motivo das grandes festas que se realizam em 2 do mesmo mês, em Laundos, de homenagem á Senhora da Saude, haverá tambem nas linhas daquela Companhia os seguintes combolos especiais:

Entre Vila do Conde e Laundos — Partida ás 6.25, 13.54 e 16.23, sendo a chegada ás 7.3, 14.44 e 17.21.

De Laundos a Vila do Conde: Partida ás 10.37 e 20.2, e a chegada, respectivamente, ás 11.13 e 21.11.

Entre Laundos e Povoa: Partida ás 13.53 e 21 horas; chegada ás 14.15 e 21.29, respectivamente.

Assinaturas de verão do Diario de Lisbôa

A fim de facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa pelo correio da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 "	6$00
30 "	9$00

M.me RIBEIRO

Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esqerdo.

Sociedade Nacional de Phosphoros

Fabricas em Lisboa e Porto

As mais antigas e maiores do país, empregando sómente operarios portugueses

As unicas que fabricam a marca

O fosforo preferido pelo consumidor, a quem serão distribuidos

VALIOSOS BRINDES

por concurso, que será um instrutivo passatempo e cujas condições foram já anunciadas

Exigir sempre e a todos os vendedores o fosforo

Patria

BEBAM

GUARANA'

a melhor bebida do mundo

CRONICA DESPORTIVA

A primeira derrota do «Vasco da Gama» em campos portugueses

O «team» do Vasco sofreu ontem no Porto, defrontando o F. C. do Porto, a sua primeira derrota, ainda que pela minima diferença: dois «goals» a um.

O encontro foi cortado por incidentes absolutamente desagradaveis: quando o Porto marcou o segundo «goal» os brasileiros abandonaram o terreno, para só mais tarde o jogo recomeçar.

Os «goals» dos portugueses foram marcados por Pinga e Waldemar, e o dos brasileiros pelo interior esquerdo Nilo.

O publico manifestou, no final, o seu grande contentamento, pela vitoria do seu campeão, que de facto honra o «foot-ball» do Norte.

Terminou o conflito da bola?

O conflito da bola, com a realização do Congresso de ante-ontem, parece ter terminado.

Como disémos num artigo anterior, as associações pequenas, na hipotese de perderem a partida, submetiam-se ao pensamento da maioria, de boa vontade.

Assim deve ser. Assim tem que ser. E' preciso terminar duma vez para sempre com o conflito que só redundou em desprestigio para o «association» nacional.

O bloco das Associações de Lisboa, Porto e Algarve venceu. A lista patrocinada por estas associações obteve uma maioria de seis votos—21 a favor, contra 15—o suficiente para lhe assegurar a eleição.

O auxilio e apoio prestados por Coimbra, á ultima hora, muito serviu para consolidar a vitoria das mais poderosas Associações. Tambem, Coimbra foi indicada para o mais alto cargo: coube-lhe o lugar de presidente...

Como entendemos que esta questão da bola não deve ser irritada, até por o ter sido demasiadamente, não apontamos neste momento algumas considerações que se nos afiguravam justas e dignas de ponderação.

Limitamo-nos, portanto, a indicar quais os «Corpos Gerentes» eleitos para o biénio 1931-33:

Conselho Geral:—Presidente, Carlos Basilio de Oliveira; vice-presidente, José da Silva Teixeira Aroso. 1.º secretario, Artur dos Santos Dias; 2.º secretario, Dr. Antonio Maria Monteiro Junior; vice-secretario, dr. José Barbosa.

Conselho Fiscal:—Presidente, Manuel da Silva Reis; relator, Adelio Vaz; vogal, João Rua Dias.

Direcção:—Abilio Lagoal, Antonio Augusto de Figueiredo e Melo, Carlos Alberto de Figueiredo, Frederico Candido Porto, Alfredo dos Santos, Manuel Mesquita e Joaquim Chumbinho.

Grande acontecimento desportivo na Rainha do Sado

Pela primeira vez vai realizar-se, em três étapes, distribuidas pelos dias 8, 9 e 10 de agosto proximo, a «I Volta ao Distrito de Setubal», prova ciclista que constituirá, decerto, um dos maiores acontecimentos desportivos levados a efeito na Rainha do Sado.

Ao diario «O Setubalense», orgão que á causa do desporte tem dispensado todo o seu carinho e apoio, se deve a organização de tão formidavel prova, que servirá, sobretudo, de grande propaganda distrital e para demonstração do valor ciclista de toda a região.

A corrida, que se destina unicamente a corredores do distrito de Setubal, constitue um dos mais brilhantes numeros das festas do XV aniversario de «O Setubalense», e será, por amavel deferencia, realizada sob as vistas da Delegação da União Velocipedica Portuguesa.

Estão incluidos os seguintes premios: taça de prata ao club a que pertencer o 1.º corredor chegado á meta, da categoria de principiantes; idem, idem, de fracos; idem, idem de fortes; taça de prata, ao club que reunir menor numero de pontos—em 3 corredores chegados, respectivamente de cada uma das categorias mencionadas; aos quatro corredores chegados, em cada uma das categorias, serão concedidas por ordem de classificação, medalhas de vermeil (1.º e 2.º), prata e cobre; ao primeiro corredor da classificação geral será conferida, além do premio da sua categoria, uma medalha de vermeil.

Encontra-se aberta a inscrição na séde da Delegação da U. V. P., até ao dia 31 do corrente.

Luta no Coliseu

Está-se aproximando do seu termo o campeonato internacional de luta greco-romana que com tanto interesso o publico tem vindo a seguir no Coliseu. Hoje realizam-se mais três sensacionais combates em luta greco-romana em que tomam parte o agressivo e feroz alsaciano Krausse contra o colossal e herculeo português Manuel de Oliveira; o brutal e violento holandês Van Edmonds contra o não menos brutal e violento tcheco Tibermont e o impetuoso e irascivel suiço Rambouts contra o forte e correcto francês Chevalier.

NO COLISEU

ULTIMOS DIAS

Luta de feras e de gigantes — Uma das mais emocionantes sessões do campeonato

Tilly y Gerard, os reis do bailado — Cecilia de Almeida, a alma do povo

Desde que se iniciaram os combates finais para o Campeonato de Luta que se está disputando no Coliseu, o entusiasmo do publico aumenta dia a dia. A's enchentes sucedem-se outras enchentes e a multidão que assiste as pugnas todas as noites vibra delirantemente ante os golpes imprevistos, em que a par da força herculea se demonstram qualidades espantosas de destreza, quando não protesta contra as desqualificadas brutalidades dalguns lutadores que muitas vezes, felizmente, encontram o correctivo na estupenda energia dos seus adversarios. A noite de hoje vai ser das mais sensacionais. O feroz Rambouts defrontará o possante e elegante Chevalier, Van Edmonds, o Estrangulador, um verdadeiro selvagem durante a lúta, terá esta noite em Tibermont, o brutal checo, a quem lhe poderá responder com egual violencia; e o temivel Krausse, o alsaciano de quem se diz que é uma fera do mato, lutará contra o colossal Manuel de Oliveira, não se podendo prever quem levará a melhor. Nas variedades, Tilly y Gerard presseguirão nos seus maravilhosos bailados e a nossa gentil cantadeira de fados Cecilia de Almeida deliciará o publico com a sua linda voz e o sentimento que imprime ao que canta, bem como se apresentarão os sempre aplaudidos artistas Elisa de Guizette, Pepita de Abreu, Ruy Metelo, Dory e Ramsky.

Festa escolar

No proximo domingo realiza-se na Instituição de Assistencia Infantil Asilo das Orfãs Desvalidas da Freguesia de Santa Catarina, a festa do encerramento do ano lectivo, com distribuição de premios ás educandas e abertura da exposição de lavores.

Livros novos

Acaba de aparecer a tradução portuguesa de «Os Grilhetas do Kaiser», por Theodoro Plivier, que está para a guerra no mar nas mesmas circunstancias em que «Nada de novo na frente ocidental» está para a guerra terrestre.

E' um livro de grandes aguas fortes, em que se sente latejar a humanidade.

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a puríssima Agua do Luzo

Indochina

A luta contra o comunismo

HANOI, Indochina, julho.—Ha mais de ano e meio que a administração colonial francesa se esforça por desfazer a propaganda comunista, que assume cada vez maior perigo. Parece que, sob a direcção de agentes russos, o norte da Indochina, na fronteira chinesa, está materialmente inundado de propaganda comunista, que produz uma desinteligencia e desassossego grandes entre a população.

Como o Governador Geral Pasquier não pudésse dominar a situação, saiu para Paris para informar da questão. Achou conveniente que um membro do governo francês estudasse pessoalmente a questão para assim adoptar as medidas adequadas e aumentar, sendo necessario, o contingente de tropas de guarnição da Indochina.

O primeiro incidente comunista na Indochina sucedeu na baía de Yen, no Tonquim. Os amotinados tonquineses trucidaram toda a guarnição francesa dos fortes, e isso constituiu o sinal dum levantamento geral. Em grupos de 10.000 a 12.000 homens, atacaram os indigenas as tropas francesas, e sómente com o auxilio de bombas de aeroplanos puderam ser relativamente contidos. Ha meses que esse levantamento recebeu reforços, de forma que o governo francês resolveu enviar para a Indochina o ministro das colonias, sr. Reynaud. Este partirá para o Extremo Oriente em principios de setembro, a fim de estudar «in loco» e pessoalmente a situação. Vizitará Anham, Cochinchina, Cambodge, Tonquim e Laos.

Como causa principal destas sublevações aponta-se a crise pavorosa do mercado do arroz, circunstancia que serviu á maravilha aos agentes comunistas para provocar a agitação entre os indigenas.

A Indochina é o segundo centro mundial produtor de arroz no mundo. O Japão deixou de ser um cliente dos melhores. A crise da prata na China enfraqueceu extraordinariamente o mercado chinês e a propria França não satisfaz as suas necessidades de arroz da Indochina. Os lavradores, a quem, sem atender á situação critica em que se encontram, se continuou a cobrar as importancis dos arrendamentos e os impostos, abandonaram os campos e dirigiram-se ás cidades em procura de trabalho, e como o não encontram, decidiram-se geralmente pelo comunismo.—(United Press).

EXAMES

Com distinção, fez exame do 2.º Grau a menina Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria Carmo Belmarço Pereira de Carvalho e do nosso amigo sr. Guilherme Pereira de Carvalho.

— Com destinção fez hoje exame de admissão aos liceus o menino Joaquim Batalha Manzoni de Sequeira, filho do nosso administrador sr. Manzoni de Sequeira. As nossas felicitações.

— Fez exame do 1.º ano dos liceus, obtendo uma optima classificação, o menino Herlander Fazenda, filho do nosso amigo sr. Miguel Fazenda.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Está aberta a subscrição para a emissão da quarta série de obrigações, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, destinada á construção da linha da Senhora da Hora á Trofa, que ligará entre si as linhas de Guimarãis e da Trofa.

Por diversas vezes já a imprensa se tem referido elogiosamente a este empreendimento tão util a economia do País, acentuando muito especialmente o estado do adeantamento dos trabalhos da construção e a forma rapida e perfeita como vêm sendo concluidos. O publico tem sempre acompanhado com o maior interesse esta obra tão util, compreendendo-lhe o enorme alcance e respondendo ao apêlo da Companhia do Norte de Portugal pela subscrição das diversas emissões de obrigações que têm sido feitas para este fim e que têm sido sempre cobertas muitas vezes. Aqueles que têm concorrido para tais resultados não só ajudarão a realização de um empreendimento de grande interesse economico para o País mas efectuaram tambem um bom emprego de capital. As obrigações da Companhia do Norte rendem um juro de sete e meio por cento que, além de serem garantidos — capital e juro — pelas receitas da futura linha, é tambem garantido pelo proprio Estado Português, nos termos do contrato por este efectuado com a Companhia em 8 de Agosto de 1905, e ainda nos termos dos Decretos n.º 12.588, 16.595 e 17.063.

A Restauradora

Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fora.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 30

Telefone N. 3916

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
UM BELO GESTO
Super filme de sensação, que se exibe hoje

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A engraçada comedia sonora M, G. M.
MARIANA
com MARION DAVIES, Laurence Gray, Cliff Edwards e George Baxter

Chá das cinco

Legendas balneares

Xaudaró, o caricaturista admiravel do «A B C», de Madrid, cujo cãozinho corresponde ao môcho do nosso Botelho, do «Sempre Fixe», está publicando uma série de caricaturas balneares cujas legendas, muito suas, merecem tradução:

— Aqui tem a nossa grande piscina de natação — diz um inovador de aldeia, mostrando uma piscina de um metro quadrado.

— E' pequena — diz o outro.

— Pequena? Tem mais de noventa metros de profundidade!

* * *

— Os banhos de mar fazem-me muito bem; meu marido é que não pode aqui tomar os de agua dôce que o medico lhe recomenda.

— Porque não deita na agua salgada uma colher de marmelada?

* * *

— Nos salvamentos é preciso evitar que o naufrago nos agarre, como já me aconteceu com a sogra de um «boxeur».

— Agarrou-o, a pobre senhora?

— Não, quem me agarrou foi o genro.

* * *

— Cá estamos praticando a hidroterapia — diz um casal que anda descalço, á borda da agua.

— Isso não é hidroterapia é horticultura, porque o banho é apenas nas plantas... dos pés.

Pela tradução,

JOSÉ DO CENTRO

Ceias á americana
no Capitolio

A empresa do Capitolio, a simpatica casa de espectaculos a cuja recente abertura ha dias nos referimos, inaugurou na madrugada de ontem as ceias á americana, interessante iniciativa a que o publico deu o seu melhor aplauso acorrendo ao aprazivel terraço do moderno cine-teatro onde se comeu e dançou animadamente até ao nascer do dia.

Aos jornalistas foi oferecida pela empresa, representada pelo sr. dr. Campos Figueira, sempre gentil para com os seus convidados, uma ceia comemorando a inauguração do novo «dancing», ao qual não faltará certamente grande e escolhida concorrencia.

Morreu um pintor
vitimado pela acrobacia

Julio Maria, aquele pintor que ante-ontem, depois de um jantar de anos, em caso dum amigo, num dos predios do Castelo de S. Jorge se entreteve a demonstrar as suas habilidades acrobaticas no parapeito duma janela e deu uma queda, entrou, em estado grave, no Hospital de S. José.

Como os jornais noticiaram, todos os assistentes á festa se embriagaram, tendo sido presos por originarem disturbios, durante a condução do ferido para o hospital.

Os cuidados da ciencia foram impotentes para salvar o pobre pintor que hoje faleceu.

Criada gatuna

O agente Lourenço prendeu a criada Benvinda Maria Madeira, que conta já algumas prisões po rfurto, por ter roubado de combinação com o seu amante Armando Fausto uma maquina de costura em casa da sr.ª D. Adelaide Duarte, Estrada de Benfica, 597, onde estava servindo.

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão

84 ANOS DE FE' REPUBLICANA

O PATRIARCA DAS CONSTITUINTES ESPANHOLAS
fala ao Diario de Lisbôa

NARCISO VASQUEZ LEMUS
1.º Presidente das Constituintes

MADRID, 25 de julho. — Quando a figura veneranda de D. Narciso Vasquez Lemos, robusta e agil apesar dos seus oitenta e quatro anos já feitos, surge nos «pasillos», os grupos compactos de deputados e jornalistas abrem-se em amplas clareiras para que o patriarca das Constituintes passe. Ele aceita gravemente a discreta homenagem e deslisa como uma sombra de ha meio seculo, uma sombra que recorrda as de Castelar, Salmeron, Pi y Margall. Quasi sempre acompanhado de seu filho, o dr. Vasquez Torres, deputado tambem, mas filiado no partido socialista enquanto que ele mantem a sua ininterrompida tradição de republicano federal, interessa-se com a mais viva curiosidade pelos acontecimentos que a cada hora surgem e tem sempre um comentario breve, uma frase solta, com que lhes acentua os aspectos essenciais. Fala quedamente, muito baixinho, mas com toda a claridade.

* * *

— Fui sempre republicano. Em 1868 deu-se a revolução de Prim e Topete, a gloriosa que derrubou o trôno de Isabel II em Analea. No ano imediato, fui um dos fundadores da Juventude Republicana de Badajoz. Ha sessenta e dois anos já... — murmura.

Devem perpassar-lhe na memoria, em vertiginosa evocação, esses anos todos de vida já vivida, salpicados dos mais diversos sucessos.

— Eu estudava então. Era moço, tinha o entusiasmo e ardor proprio da juventude. Assisti com fervoroso interesse á atribulada e curta vida da nossa primeira Republica. Depois, veio o golpe de Paria, o grito restauracionalista de Martinez Campos, em Sagunto. Tudo desaparecera! E' que, nesses tempos havia uma convicção menos profunda, menos consciente que a de hoje. Era um republicanismo romantico, sentimental, pleno de fervor revolucionario, mas sem raízes profundas, superficial. Por isso o venceram tão facilmente.

— O doutor aceitou o facto consumado?

— De modo algum. A minha mocidade decorreu, desde então, num conspirar incessante. Zorrilla, o infatigavel e pertinaz chefe revolucionario republicano, o amigo de Prim que jurára guerra de morte aos Bourbons, dirigia todos os nossos clandestinos trabalhos de França. Lá longe, com uma paciencia de beneditino, ele ia desdobrando e entrelaçando os mil fios da rêde conspiratoria. Porque a percentagem de oficiais republicanos era muito elevada, a nossa organização assumiu um caracter essencialmente militar. Denominava-se «Associação Militar Republicana», só, em abreviatura, A. M. R. Assim decorreram dez anos...

— E o movimento chegou a produzir-se?

— Abortou no celebre «pronunciamento» de Badajoz de 1883. Conhecemos que estavamos isolados. Portugal, tão proximo, oferecia-nos o asilo da sua hospitalidade. Passámos a fronteira e, durante dois meses, vivi em Lisboa. Lembro-me ainda de uma casa da travessa da Vitoria, da qual esqueci o numero. Fômos magnificamente recebidos pelos republicanos lisbonenses, tendo á sua frente o grande e saudoso Magalhâis Lima, de quem tão amigo fui. Mas essa solidariedade tinha de ser muito discreta, porque a policia dos Braganças fazia zelozamente o serviço dos Bourbons...

— Diga, doutor. Recorda-se daquele celebre banquete de Badajoz, em que se reuniram republicanos insignes dos dois paises?

— Perfeitamente. Mas aconteceu-me, então, estar em Madrid a acompanhar um doente, razão porque não tomei parte no banquete. Mantive, porém, muitas e estreitas relações com chefes republicanos portugueses. Além de Magalhâis Lima, recordo-me de Bernardino Machado, Afonso Costa e outros. De resto, conheço quasi intimamente Portugal.

— O doutor, além de ser o decano dos deputados é, tambem, o que maior numero de votos recolheu, não é verdade?

— Sim, meu amigo. Os eleitores da provincia de Badajoz deram-me 134.634 votos.

— Que impressão tem dos homens que formam as Côrtes Constituintes?

— Muito boa. No entanto, a Constituição não será aprovada com grande rapidez. Ha a vencer formidaveis obstaculos e profundas divergencias. Travar-se-ão sérias lutas e apresentar-se-ão complexas dificuldades. Mas como para resolver problemas é que se inventou o sistema parlamentar, estas Côrtes levarão a cabo a sua obra, ao contrario das de 1873.

— Não haverá um novo Martinez Campos?

— Impossivel! Os tempos mudaram. Espanha será uma grande Republica federal, espontaneamente federal, á medida que as varias regiões elaborem e aprovem os respectivos Estatutos. A minha Extremadura terá, tambem, a sua hora.

— Já agora, doutor, a pregunta inevitavel, aquela que, por corresponder a um magno problema, surge em todas as entrevistas.

— Qual?

— A que solicite a sua opinião sôbre o problema agrario.

— Creio que o projecto de reforma publicado é algo incompleto. As Côrtes, na plenitude da sua soberania, devem fazer a declaração terminante de que a terra da Espanha é da unica propriedade de todos os espanhois. O Estado será o dono juridico do territorio nacional e os actuais proprietarios devem ser considerados apenas como detentores em funções de arrendatarios. Estabelecido este principio fundamental, o arrendatario que não cultive cientificamente, com o maximo de aproveitamento, a terra, supõe-se que a abandona, recobrando o Estado a plenitude da sua propriedade sem qualquer indemnização. Com isto, acabaremos para sempre com o feudalismo agrario que foi a causa da decadencia espanhola e é hoje a da sua pobreza.

D. Narciso Vasquez Lemos, pronunciadas estas radicalissimas palavras, despede-se de nós para assistir a uma reunião do seu grupo parlamentar. — J. S.

Pavilhão Português
Cinema e Variedades ao ar livre
por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER
HOJE — Estreia da celebre bailarina internacional
ROSITA DE ESPANHA
Triunfante artista aplaudida nos principais teatros do mundo.
No écran a lindissima comedia O RATO AZUL, com a lindissima "estrela„ JENNY YUGO

Casos do dia

Deshumanidades

A decisão da Junta da Malveira, de não consentir tuberculosos na sua area jurisdicional, traduz um criterio absolutamente novo, não só em Portugal mas, que o saibamos, em todo o mundo culto.

Partindo de um principio aceitavel de higiene, chega-se assim, por excesso de zêlo, a uma conclusão de deshumanidade que ultrapassa os limites do toleravel, entre pessoas civilizadas.

A aceitar como merecedora de seguir-se a cruel atitude da aludida Junta de Freguesia, a que extremos de inclemencia se chegaria, toda a gente a considerar e a tratar como cãis chaguentos os desgraçados tuberculosos precisamente quando maior e mais carinhosa deve ser a assistencia que se lhes preste?

Numa terra desprovida de recursos como a nossa, sem sanatorios que cheguem para os que, pela sua situação de doença, precisam de hospitalização, e sem possibilidades financeiras que permitam de outro modo, aos enfermos, os cuidados de tratamento que se impõem, como ha de perceber-se uma perseguição destas que chega ao ponto de se agredirem os doentes, sem respeito, sequer, pelo mal que os inutilizou para a vida quanto mais para valentias de brigões?

Ante ontem um dos membros da Junta da Malveira, tendo suposto erradamente que um desses doentes, o sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, fôra o inspirador do «eco» que o «Diario de Lisboa» publicou, dirigiu-lhe ameaças e insultos, até de «ranhoso» o apodando numa sanha de desprezo que não fica bem a ninguem.

Convém dizer, por ser verdade e para evitar malentendidos, que o sr. Manuel Rodrigues de Carvalho não nos inspirou coisa alguma e que nem sequer o conhecemos.

Sirva esta declaração para governo de vida do agressor de doentes e para prova do inconcebivel injustiça que a Junta da Malveira está praticando contra os principios mais elementares da chamada Fraternidade humana.

APRIGIO MAFRA

Nautica
A Taça Wintermantel

Para a regata oceanica Lisboa-Setubal que se realiza no proximo domingo, já se encontram inscritos alguns dos «sportmen» do belo desporto do «yacting», tais como: João Bissau, um dos mestres do hiate nacional; Henry Charles Rosso, uma das melhores esperanças da geração actual, intrepido e audaz, que comandará talvez a «équipe» que reune mais conhecimentos; Luís Balate Worm Junior, no palhabote «Nautilus», do Club Naval; os arrojados aspirantes da nossa Marinha de Guerra, no palhabote «Syrius»; dr. Frederico da Costa Pinto, espirito de «sportman» sempre jovem; Gil Orey, o mais moderno dos nossos amadores de cruzeiro.

Quanto pode o remorso . . .

Esta manhã apresentou-se no Torel um individuo andrajosamente vestido, que disse chamar-se Henrique Santos Matos e que declarou desejar entregar-se á prisão por ter na semana passada praticado um furto de 1.700$00 num predio da Avenida Duque de Avila.

Acrescentou que, estando ha 8 anos a trabalhar no Matadouro, havia sido despedido por falta de trabalho, recorrendo depois á mendicidade por não ter colocação.

Andando de porta em porta a pedir esmola, entrou na escada dum predio da Avenida Duque de Loulé e, vendo, uma porta aberta, bateu como ninguem lhe respondesse, entrou e viu sobre uma mesa a quantia de 1.700$00, que roubou.

Entendia por isso que devia ser preso.

E a policia concordou, e meteu-o num calaboiço.

Milhares de pessoas

estiveram já no Maria Vitoria assistindo á representação da formidavel revista moderna «Viva o Jazz!», pela grande companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal com o concurso da actriz Maria Matos.

CONDES
POLICIA AEREA
LIRIOS SILVESTRES

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A BORDO DO "VESPUCIO"

O PRESIDENTE da Republica visitou hoje o navio chefe italiano

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos seus oficiais ás ordens visitou hoje o navio-almirante da divisão naval italiana que se encontra no Tejo.

No cais aguardavam o Chefe do Estado os srs. ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros, Vaz Sarafana, pelo protocolo da Presidencia, almirante italiano e estado maior da divisão.

A' chegada do sr. general Carmona a banda do «Vespucio» executou a «Portuguesa», formando as guarnições e aspirantes dos dois navios nas vergas dos mastros.

Ao portaló do navio-chefe foi o Presidente da Republica recebido pelos srs. ministro da Italia e adido naval italiano.

Do que a bordo se passou depois da entrada do Chefe do Estado, não podemos dar conta, porquanto, tendo os jornalistas e fotografos sido superiormente autorizados a entrar no navio, foram inesperadamente convidados depois a sair sem que por isso lhe tivesse sido dada qualquer explicação.

Pela nossa parte, lamentamos profundamente o sucedido, certos de que a ele foi extranho o sr. ministro da Italia, de quem os jornalistas sempre têm recebido as melhores provas de consideração desde que ocupa aquele cargo.

A' saida do sr. general Carmona de bordo repetiram-se as honras da ordenança.

Durante a tarde de hoje realizaram-se diversas festas em honra dos oficiais italianos.

Amanhã ás 17 horas realiza-se um chá a bordo do navio-chefe italiano, estando distribuidos bastantes convites.

No «Avenida Palace», realizou-se um almoço de homenagem ao sr. ministro da Marinha, oferecido pelo adido militar naval italiano em Portugal e Espanha.

"PORTUGAL DESCONHECIDO„

As conferencias no Automovel Club

A Direcção do Automovel Club de Portugal, que continua a preocupar-se com o desenvolvimento do automobilismo e do turismo nocional, resolveu chamar a atenção de todos os seus consocios para as riquezas artisticas portuguesas, desconhecidas por muitos dos nossos compatriotas.

Daí a iniciativa da organização de diversas conferencias na sua séde. A primeira delas realizar-se-á amanhã, ás 21 e 30, sendo conferente o antigo e distinto automobilista sr. engenheiro Francisco de Lima, que é tambem um notavel fotografo.

Assistirá o sr. Presidente da Republica, com diversos elementos de destaque.

A Direcção do Automovel Club convida todos os seus socios a assistir a esta conferencia, em que serão apontadas as melhores riquezas naturais e monumentais de Portugal.

A «toilette» é de passeio.

A HORA DA AVIAÇAO

O comandante do "DO-X.„ passou hoje em Lisboa e falou ao nosso jornal

Hoje de manhã, mais cedo do que se esperava, entrou no Tejo o paquete alemão «General San-Martin», trazendo a bordo uma das principais figuras da Aviação actual: Christiansen, o ilustre comandante do maior hidro-avião do mundo — o «DO. X» que realizou esplendidamente a travessia do Atlantico Sul.

Assim, apenas fôram a bordo apresentar-lhe cumprimentos os dirigentes da casa Marcus & Harting, a quem o paquete vinha consignado.

O comandante Christiansen veiu para terra, e, depois dum curto passeio pela cidade, embarcou para a Alemanha, via Paris, no Sud-Express, tendo tido uma afectuosa despedida, Viam-se na gare, além do sr. Carlos Cudell Goetz, representante da casa Dornier, o sr. Glade e sua esposa, o sr. Oertling, da casa Marcus & Harting, o interprete de bordo do «DO. X», enquanto ele esteve em Lisboa—que abraçou comovidamente o comandante Chistiansen, — um representante do «Diario de Lisboa» e alguns membros da colonia alemã.

Antes da partida, apresentámos ao ilustre aeronauta as nossas felicitações pelo exito da viagem transatlantica, e pedimos-lhe algumas palavras:

— Venho passar umas curtas férias á Alemanha. Dirijo-me a Friedrichshaffen, donde, depois, seguirei para Nova York, onde o «DO X» passará.

O sr. Mauricio Dornier está no Rio de Janeiro e seguirá no «DO. X» para o Norte.

— Quem comandará o aparelho, nessa viagem, durante a sua ausencia?

— Niemann. E os pilotos serão Mertz e o americano Schildauer que por motivos alheios á sua vontade, não poude fazer o vôo transoceanico.

— Quando partirá o «DO X» para a America do Norte?

— Por estes dias.

Preguntámos-lhe o que havia da utilização do «DO X» para as carreiras entre Cuba e a Flórida, que está quasi assente. Mas o comandante Christiansen disse-nos que sobre esses assuntos nada adiantaria.

— O que eu lhe posso dizer é que estou contentissimo com o aparelho, com os motores e com o meu ilustre passageiro, o glorioso almirante Gago Coutinho. Ficámos amigos carinhosos e dedicados — como irmãos. Foi uma ideia magnifica o termo-lo convidado.

Alguem lembra a Christiansen o que deviam ter sido os maçadores dias de espera em Bolama. Mas ele ilude a conversa:

— Tudo quanto pudésse ter havido de desagradavel foi apagado pela formidavel e delirante recepção que tivemos no Rio de Janeiro, que jamais desaparecerá da nossa memoria. Ela nos deu, tambem, uma impressão nitida da verdadeira e entusiastica devoção que no Brasil ha por Gago Coutinho.

E informa-nos de que o «DO. X» realizou no Rio três vôos com 70 pessoas de cada vez, entre as quais o Presidente, os ministros e suas familias.

O «Sud» iniciou a sua marcha, e durante alguns segundos, o comandante Christiansen, loiro, rosado, sorridente, acenou com o chapeu, enquanto os seus compatriotas lhe gritavam:

— «Auf wieder sein!»

Uma carta de Gago Coutinho

O sr. Carlos Cudell Goetz recebeu do almirante Gago Coutinho uma carta, em que lhe diz o seguinte:

«Aqui chegámos, como terá sabido, depois duma viagem longa, mas segura, e conduzida com toda a prudencia. A solidez do «DO X» foi posta á prova e triunfou. A' minha chegada aqui, atribuiram-me declarações contra os pilotos do «DO. X», com os quais, de resto, vivi sempre na melhor harmonia, e cujo trabalho de pilotagem, eu, que não sou piloto, nunca me lembraria de censurar».

Conclui Gago Coutinho por dizer que, embora o «DO. X» continue o seu vôo, dá por terminado no Rio o honroso convite que lhe fizéram, por ter urgencia de regressar á Europa, devendo visitar em setembro a Exposição de Paris.

O Japão e o sextante Coutinho

O Japão tem sido um dos países mais entusiastas pelo sextante Gago Coutinho que a casa C. Plath, de Hamburgo constroi. Assim, a pesar de já possuir 35 na sua Aviação, o Governo japonês acaba de adquirir mais 20.

Vida artistica

Sociedade Nacional de Belas Artes
Curso de ferias

Na séde desta Sociedade funcionam, durante os meses de agosto e setembro aulas de desenho do antigo (cabeça e dorso) e de desenho de ornato (cópia de gesso). Estes cursos extraordinarios de férias destinam-se principalmente a habilitar para as provas artisticas os candidatos ao exame de admissão á Escola de Belas Artes.

DE LUTO

Coronel Antonio F. dos Santos Lapa

Por alma do coronel Antonio Faria dos Santos Lapa, de cujo falecimento passa o segundo aniversario, reza-se amanhã missa de sufragio pelas 10 e 30 horas, na igreja dos Martires.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Abriram hoje as ampliações da Casa das Carteiras. O melhor sortido de carteiras, malinhas e artigos de viagem.
OS MELHORES PREÇOS
100
94, 96 — Rua da Prata — 98, 102

INICIATIVA POPULAR

O CONCURSO das costureiras e as adesões recebidas do Porto

Por absoluta falta de espaço, só amanhã poderemos publicar o Regulamento do Concurso da Rainha das Costureiras de Portugal 1931, que o «Diario de Lisboa» promove e que vai constituir o mais interessante acontecimento do ano movimentando, numa festa cheia de alegria e de encanto, as 9 principais cidades portuguesas.

Além dos Grandes Armazens Grandela, dos Grandes Armazens do Chiado e da Casa Africana, déramnos o seu apoio decidido todas as grandes casas lisboetas onde se faz costura. E estamos certos de que o comercio e a industria de todo o país seguirão o seu exemplo, contribuindo para que as simpaticas e graciosas costureiras portuguesas tenham algumas horas alegres de consagração, que, para algumas se traduzirão, tambem, em consideraveis beneficios materiais.

Hoje, queremos referir-nos, especialmente, ás numerosas e importantes adesões que recebemos do Porto, não só do Comercio e da Industria, mas de corporações tão uteis e de tanto destaque como a dos Bombeiros Voluntarios. E, se as juntarmos ás de Lisboa, os constantes e interessantes pedidos de informação, recebidos de Coimbra, de Braga, de Vizeu, de Castelo Branco, de Vila Real, de Evora e de Faro, e ao enorme entusiasmo que reina em todos os «ateliers», poderemos desde já afirmar, afoitamente, que o Concurso do «Diario de Lisboa» constituirá um exito completo, que fechará maravilhosamente com a grande festa do dia 13 de setembro, no monumental Casino do Parque Estoril.

A subscrição a favor dos desempregados

A nossa iniciativa em prol dos desempregados continua a receber de todos os lados as mais enternecedoras adesões.

Hoje temos para arquivar na nossa subscrição o donativo de 500$00 de uma senhora que nos diz em carta:

«Mais uma vez a vossa misericordiosa toalha se estendeu, prontificando-se a amenizar assim a dôr dos pobres desempregados, para os quais muito gostosamente concorro com a quantia de quinhentos escudos, por não ser rica, pois se o fôsse teriam os pobres em mim uma amiga».

O exemplo desta senhora apontamo-lo a todas as esposas e mãis que saibam avaliar os transes dolorosos que atravessam tantas e tantas familias.

Transporte...	17.723$50
Iza	500$00
A transportar...	18.223$50

HOJE
Em 2 sessões 2 — A's 21 e 23 horas
no TEATRO VARIEDADES
a nova revista popular O Canto da Cigarra
com SATANELA
e o brilhante elenco daquele teatro

A SEVERA
no São Luiz

«Antes prevenir ou curar que sofrer»

VICHY

reconhecidamente o melhor tratamento
para todas as doenças do figado e estomago
e sofrimentos semelhantes

Epoca: ABRIL-OUTUBRO

Numerosos Hoteis de todas as categorias — Casinos
Teatro — Corridas de cavalos — Golf — Tennis — Polo

Por varios médicos e em todos os grandes Hoteis
é fallado o Português

Informações: SYNDICAT D'INITIATIVE DE VICHY

Foge-lhe um negocio

desde que o trate com nervosismo. Tôme

Comprimidos de

Adalina

Eles acalmam os seus nervos, dando-lhe a sensação de superioridade sem esforço — e o negocio faz-se.

BAYER

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lól».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Brilho nos soalhos!!!

So SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e vera com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Vitor Manuel, Fiel de 2.ª classe, Divisão de Exploração, reformado n.º 1360, contribuinte n.º 652, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Eugenia Maria, Aurelia, Cristina e Abel, viuva, filhas solteiras e filho menor.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Julho de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central
a) M. Barqueira

A CASA DE CAMBIO

D. E. Gouveia & Silva, Suc.

Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86

vendeu na lotaria de sabado inumeros premios de

2.000$00 e 1.000$00

além de muitos outros com a côr e mesmo dinheiro, etc.

Para as proximas lotarias, que se realizam a 1-8-15-22 e 29 de Agosto e cujo premio maior é de

400.000$00

tem á venda bilhetes e fracções aos preços correntes. (Pelo correio mais 1 escudo)

Façam os seus pedidos a esta casa que é a que tem vendido mais **SORTES GRANDES.**

D. E. Gouveia & Silva, Suc.

Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86

(Proximo á Rua do Ouro)

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, micróbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Ácido carbónico

OXIGÉNIO E ACETILENE DISSOLVIDO

Material para a Soldadura Autogénia, corte oxi-acetilénico e soldadura electrica

Carbonêto, soldas e desoxidantes

FORNECE A:

Société L'Air Liquide

FABRICAS { LISBOA — R. da Junqueira, 184 — T. Bl. 391
PORTO — R. Justino Teixeira, 695 — T. 536

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA

Emissão da 4.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40:000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no "Diario do Governo" 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano

Juro e Amortisação

a) **O Juro anual liquido de 7,5 % será pago aos semestres nos dias 1 de Julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Janeiro de 1932, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS** *(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, "Diario do Governo" n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado)*

b) **A amortisação e feita em 40 anos a começar em 1936, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.**

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o ESTADO GARANTE AOS PORTADORES D'ESTAS OBRIGAÇÕES O COMPLEMENTO DA ANUIDADE NECESSARIA PARA O PAGAMENTO INTEGRAL DOS JUROS E AMORTISAÇÕES—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, "Diario do Governo", 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, "Diario do Governo", 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16.505 já citado).*

Condições da subscripção

A emissão é feita a Esc. 100$00 por obrigação, sendo pagos no acto da subscripção 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da subscripção.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Afim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscripção é unicamente aberta desde 27 de Julho a 1 de Agosto de 1931:

em LISBOA, na séde da Companhia — Rua Augusta, 228, 1.º
No PORTO, na Direcção da Exploração — Praça Coronel Pacheco, 60

E NAS ESTAÇÕES DAS LINHAS EXPLORADAS PELA COMPANHIA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Serviço combinado com a Empresa Automobilista «Adelino Marques & Filho»

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso

No dia 1 de Agosto de 1931, entra em vigor a tarifa de Camionagem para o transporte de passageiros, bagagens, pequenos volumes até 10 quilogramas, ao abrigo da Tarifa Especial n.º 8/108, recovagens e mercadorias em pequena velocidade, entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso, onde é criado um Despacho Central.

Os interessados podem consultar ou obter por compra a referida Tarifa em qualquer estação desta Companhia ou no Despacho Central de Trancoso.

Figueira da Foz, 20 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

ESTRANGEIRO

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201 — Tel. N. 1851
RECOLHAS sem saídas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

Em pleno tribunal
foi morto um juiz

CALCUTA', 27. — Esta tarde Garlick, o juiz mais velho do distrito, foi assassinado em pleno tribunal.

O agressor de Garlick foi morto a tiro pela policia logo após o seu crime. Trata-se — segundo se diz — de Bimal Dasgupta que era procurado como reu de um outro assassinio, cometido recentemente. — (Havas).

Processos americanos . . .

WASHINGTON, 27 — O novo relatorio da Comissão Wickersham, encarregada de fazer um inquerito sobre o sistema penal nos Estados Unidos, dá conta de casos de brutalidade, quasi incrivel, que se produzem contra os presos em muitas das 3000 instituições penais do País. Parece que em certos casos os presos seriam chicoteados ou então postos em agua gelada ou fechados em jaulas, muito pequenas. Parece que tambem em algumas prisões os presos são mantidos em obscuridade completa durante varios dias, com rações insuficientes. Tudo isto é feito pela mais ligeira falta de disciplina. A Comissão declara que apesar da brutalidade destas punições, nada se consegue pois numerosas revoltas e atentados se produzem nas prisões. A Comissão preconiza a criação dum novo estabelecimento penal onde seja dada educação aos presos por homens capazes de assegurar o funcionamento dum Colegio.

Segundo o mesmo relatorio as prisões federais contêm 66 0/0 mais presos do que a sua lotação, e que mais dum terço daquelas têm já 70 a 100 anos de existencia, não possuindo as instalações necessarias. — (United Press)

A saida do ouro de Inglaterra

PARIS, 27 — «O Excelsior» referindo-se ao exodo do ouro da Inglaterra escreve que se trata dum fenomeno passageiro, que nada tem de inquietante. A França não procura por maneira alguma essas importações de ouro, antes pelo contrario sofre-lhes as consequencias pois que obrigam o Banco de França a emitir notas em quantidade correspondente, ameaçando assim agravar a carestia da vida. O Tesouro e o Banco de França têm em «stock» biliões de libras e não desejam por maneira alguma ver esses «stocks» depreciados, com grande prejuizo dos numerosos capitais franceses colocados em Inglaterra, de onde muitas vezes seguiram para a Alemanha. O Governo francês não tem outra preocupação do que sanear e tornar tranquila a atmosfera politica entre a França e a Alemanha, a fim de restaurar a confiança. — (Havas)

BOLSA DE LISBOA
27 de Julho
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	949$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	978$00	977$00	979$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	970$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.023$00	1.020$00	1.025$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	390$00
Banco Lisboa & Açores	268$00	—	275$00
Banco N. Ultramarino	47$00	46$00	49$00
Banco de Portugal.........	—	765$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	9$00	9$00	9$80
C.ª C. F. de Benguela	1.280$00	1.275$00	1.283$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	20$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—		—
C.ª Gaz e Electric., cou.	128$00	127$00	130$00
Soc. Industrial Aliança	180$00	177$00	175$00
C.ª Portugal e Colonias	78$00	77$80	78$50
C.ª Nac. de Navegação	147$00	146$50	147$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	20[illegible]$00	225$00
C.ª Portug. de Tabacos	193$00	193$00	19[illegible]$00
The Match Tobacco T. S. C.º	4$80	4$00	4$80
A Tabaqueira..............	—	205$00	225$00
C.ª Amboim..................	16$10	15$50	17$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	705$00
C.ª de Seguros Mundial	129$00	127$00	129$00
C.ª Ilha do Principe...	140$00	138$50	141$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$89
Madrid	2$03	2$04,5
New-York	22$61,3	22$69,5
Zurich	4$41	4$42,8
Roma	1$18,4	1$18,9
Bruxelas	$63,1	$63,4
Amsterdão	9$11,5	9$15,3
Berlim	—	—
Praga	$67	$67,3
Rio de Janeiro	1$50	1$60

NOTICIAS DE DELHI
A confusa situação da India

DELHI, julho — O novo vice-rei da India, Lord Willington, pronunciou ultimamente no Club Chelmsford, na residencia de verão de Simla, o seu primeiro discurso politico em terra indiana, depois da sua nomeação. Natural é, portanto, que se lhe tenha atribuido uma especial importancia em toda a India, pois por ele se pode concluir qual o programa do Governo do novo vice-rei, tanto sobre a atitude do Governo inglês, como sobre os ultimos acontecimentos.

Nem a primeira conferencia da Mesa Redonda conseguiu trazer nada que aclare a situação da India. Não se sabe ainda se Gandhi irá a Londres como representante do Congresso Pan-indio, nem qual a atitude que a India assumirá perante as propostas inglesas de conciliação. Mesmo no seio do Congresso Pan-indio não ha uniformidade de opiniões sobre o assunto. Nas ultimas semanas manifestou-se no Congresso uma oposição declarada contra a manutenção dos acordos de Delhi. O grupo da oposição é dirigido por Pandit Jawaharlal Nehru.

O curioso da actual situação é que Jawaharlal Nehru, que é um entusiastico sequaz de Gandhi, combate os acordos de Delhi que o seu mestre defende. Contra esta situação de divergencias de objectivos politicos se dirigiram os principais ataques no discurso de Lord Willington. Declarou estar plenamente convencido da vontade franca e leal de Gandhi para manter os acordos tomados, mas protestou ao mesmo tempo contra a atitude do grupo da oposição, que aproveitava da suspensão de hostilidades para se prepararem novas lutas e ofensivas. O mesmo Lord Willington é partidario de que se mantenham firmes os acordos tomados pelo seu antecessor Lord Irwin e Gandhi, e dá bem claramente a entender que não consentirá de modo algum em tergiversações.

A julgar pela situação actual na India não se deve esquecer que a crise economica numa grande parte da população india, sobretudo nos pequenos agricultores e rendeiros, contribui grandemente para agravar a situação politica. Más condições meteorologicas, pessimas colheitas e enorme baixa nos preços dos cereais, trouxeram á população das providencias unidas uma calamitosa miseria. Contra os ricos lavradores que, apesar dessa má situação, persistem na cobrança de rendas e outros encargos, vão as iras da população com a mesma crueza com que se dirigem tambem contra os funcionarios encarregados da cobrança das contribuições.

O espirito de sublevação é muito forte nas provincias de população agricola, e facil é de ver que somente medidas que tomem em consideração a situação dessas regiões, poderão contribuir para obter resultados satisfatorios. Antes de mais nada, o grupo da oposição mantem firme a sua exigencia de que se melhore a situação economica da população india. — (United Press)

A "Viuva Tshang" vence as tropas do governo

PEQUIM, julho — A «viuva Tshang», celebre cabecilha de bandidos na China, voltou a aparecer na provincia do Honan, causando serias preocupações ao governo. Aliou-se com alguns chefes de bandidos e com uma tal conjunção de forças está empreendida numa guerra aberta contra as tropas regulares da provincia, tendo saido vitoriosa de todos os combates em que entrou.

Esta celebre «viuva Tshang» conseguiu ha 3 anos concentrar á sua volta os mais perigosos bandidos chineses, e exercer o seu poder sobre eles.

Era mulher de um reputado e honesto, comerciante, que os bandidos assassinaram, roubando-lhe todo o capital. Quando pouco depois a mulher do assassinado se apresentava aos bandidos pedindo que a admitissem nas suas fileiras, julgaram que se tratava duma demente e trataram-na com certa veneração religiosa. Mas, a viuva Tshang mostrou-se a breve trecho uma mulher de «qualidades», e um instrumento muito apto para a acção, confiando-se-lhe os postos mais arriscados, até que por fim foi eleita chefe de bandidos. Tratava os seus homens com mão de ferro, e a essa circunstancia deve o forte apoio de algumas amazonas.

Está ainda por saber a causa do recente levantamento da viuva Tshang contra o Governo. Quando no ano passado o Marechal Feng Juh-Siang se rebelou na provincia de Honan contra o Governo central, a viuva Tshang aliou-se voluntariamente com os seus bandidos ás tropas do Governo para combater contra os rebeldes. O Governo agradeceu a sua cooperação e prometeu para ela e para as suas gentes uma indulgencia completa. A viuva Tshang tomou com tanto entusiasmo a defesa da causa do Governo, que este lhe foi concedendo pouco a pouco promoções militares, dando-lhe o direito de conservar a sua categoria e honras, apesar do sexo, depois da vitoria. Ficou, pois, dentro do exercito nacional com a categoria de comandante das suas proprias tropas. Porém esta vida em condições normais e tranquilas não satisfez a viuva Tshang. Entabolou negociações secretas com três chefes de bandidos aliou-se com eles e apareceu um dia inesperadamente na cidade de Nanyeugfu, ao sul da provincia de Honan, sitiando essa cidade com as suas hostes. Apesar de as tropas do Governo fazerem retroceder a viuva Tshang e os seus bandidos, não conseguiram derrota-los, de forma que hoje a viuva Tshang constitui o terror de toda a provincia de Honan. — (United Press)

DE USAR
O FIXADOR
"GEZAR'S"
não contém gordura
Vende-se na trav. do Salitre, 19, 1.º
Na Tabacaria Ingleza, Praça Duque da Terceira.
Na Drogaria Quintans, 194, R. da Prata.
Barbearia, R. da Assunção, 101 e 103.
Preço Esc. 6$50

ANTES — DEPOIS

LUIGI
Inaugurou a epoca de verão na sua sucursal do
Monte Estoril-Grande Hotel de Italia, com pessoal especializado da sua casa de Lisboa
Aberto todo o ano

Monte Estoril — **Lisboa**
Grande Hotel de Italia — **Rua do Carmo, 90, s/loja**
Tel. ESTORIL 13 — **Tel. 2 3702**

Um hiate destruido
por uma explosão

NOVA YORK, 27. — Uma explosão subita destruiu o hiate «Chevalier», pertencente á «estrela» de cinema Harry Richman. Esta e os seus convidados, entre os quais se encontravam três actrizes das «Folies», fôram envolvidas pelas chamas, tendo-se lançado á agua. Alguns fôram apanhados e outros conseguiram alcançar o cais, apresentando na sua maioria queimaduras, mas sem gravidade. — (Havas).

A crise alemã

BERLIM, 27. — Na conferencia que teve com Groener, Stimson parece ter instado para que a Alemanha faça certos sacrificios especialmente quanto ao desarmamento. — (Havas).

BERLIM, 27. — Chegou a esta cidade o ministro dos Negocios Estrangeiros inglês sr. Henderson, devendo chegar esta noite o chefe do Govêrno inglês sr. Macdonald. — (Havas).

BERLIM, 27. — Começou hoje a funcionar o novo Banco de Aceite e Garantia. — (Havas).

Ao Polo em submarino

LONDRES, 27 — Sir Hubert Wilkins espera largar hoje de Plymouth para a Noruega a bordo do seu submarino "Nautilus", com o qual pretende ir ao Polo Norte. O "Nautilus", que esteve sendo reparado em Devonport, tendo-lhe sido colocado um novo casco e periscopio, fez no fim da semana diversas experiencias de mergulho. — (Havas).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 27. — O govêrno Uriburu convidou a abandonar a Argentina o antigo presidente Alvear que embarcará, na proxima quarta feira, com destino a França. — (Havas).

O NOTARIO
Eduardo Caetano Nunes mudou o seu cartorio da rua Nova do Almada, 54, 2.º, para a rua da Assumpção n.º 99, 1.º, esquina da R. Aurea, e em frente dos Armazens Grandela.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626; Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa; CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253.
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Licôr de Leite
Suave — Aromatico — Delicioso
Isento de essencias artificiaes
O mais recomendado para festas de familia
Pedidos á
Fenix Lisbonense de Licores, Ld.ª
RUA DO ASSUCAR, 85
Telefone P. B. 67.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O mais surpreendente fonofilme falado e cantado em francês
Prémio de Beleza
Com a celebre LOUISE BROOK, a mulher mais linda de Hollywood, na protagonista

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

O QUE SE PASSOU EM SEVILHA

durante a semana sangrenta

SEVILHA, 27. — *(Pelo telefone).* — *(Do nosso enviado especial).* — «Aqui no ha pasado nada». E' esta a primeira impressão colhida á chegada a Sevilha, dificilmente se acreditando que estamos numa cidade onde foi decretado o estado de sitio.

Apenas a rigorosa vigilancia militar se nota por toda a parte. De resto, os cafés fecham á hora habitual, a vida do burgo decorre tranquilamente, e o movimento nas ruas só termina de madrugada.

O forasteiro não se apercebe de que durante uma semana a cidade do Guadalquivir, por via de regra tão pacifica, viveu sob o terror, entre um bando de «pistoleros» segundo a versão oficial, e sofrendo a violenta repressão da fôrça publica.

Semana tragica... Semana sangrenta... leu-se nas grandes parangonas dos jornais. E na verdade, os acontecimentos assumiram aspectos de excepcional gravidade, não tanto pela fôrça numerica, como pelo valor dos elementos que provocaram a agitação e pelo desvairamento que se seguiu aos primeiros motins populares.

A acha que acendeu a fogueira foi a morte de um operario cervejeiro numa desordem que se deu entre os grevistas daquele ramo industrial, o unico que á data se tinha declarado em greve, e os «amarelos», e em que a Guarda Civil interveio, tendo-se disparado de parte a parte alguns tiros.

Marcada na vespera a hora do funeral, preparavam-se os operarios para se encorporar em massa no prestito funebre. As autoridades, porém, como medida de precaução, apressaram-se a lançar o corpo á terra de madrugada. E a indignação cresceu desta ocorrencia. Elementos sindicalistas e comunistas, que até então se guerrearam mutuamente, uniram-se no domingo que precedeu os acontecimentos, num pacto pelo qual declaravam a greve geral de protesto durante 48 horas, e esta greve foi considerada revolucionaria.

As autoridades tomaram as providencias que o caso requeria, tornando publico que se pretendia implantar na Andaluzia uma Republica sovietica. Ao mesmo tempo informavam que se tentava pôr em pratica um plano tenebroso ao qual não eram alheios elementos estrangeiros; e a repressão violenta contra a greve iniciou-se na segunda-feira.

A informação de caracter oficial, cujos factos não fôram confirmados ainda, afirmava que duas centenas de «pistoleros» se tinham encarregado de semear o panico, para produzir a marcha dos camponeses sôbre Sevilha.

Parece que era na famosa casa dos irmãos Cornelio, cujo sacrificio alguns reputam inutil, embora outros afirmem que o exemplo colheu, que os agitadores se reuniam, e teria sido de lá, segundo a versão oficial, que eles saíram armados para a sua tragica aventura.

Entretanto, o celebre dr. Vallina conseguia, pelo seu enorme prestigio na Andaluzia, amotinar os camponeses, tendo chegado a reunir, ao que parece, oito camiões para marchar com aqueles sôbre Sevilha. O seu intento, porém, foi frustrado, graças á rápida intervenção da fôrça publica, que dispersou a tiro os amotinados, prendendo os principais vultos revolucionarios, e entre eles o dr. Vallina, que é uma figura idealista á maneira de Tolstoi, bondoso e romantico.

Ao mesmo tempo, em Sevilha, as fôrças militares que patrulhavam as ruas convenceram-se de que estavam sendo atacadas por inimigos ocultos que se disseminavam em pequenos grupos, fazendo fôgo das esquinas, das janelas e até dos classicos azotéos que dão a Sevilha o aspecto de uma cidade arabe.

Ao mais pequeno alarme, a fôrça publica, sem saber donde partia o ataque, ripostava para todos os lados, estabelecendo, por vezes, fuzilaria intensa.

Na quarta-feira o ruido provocado pelo «trolley» de um electrico na Praça S. Francisco, foi o bastante para lançar o panico, a que se seguiu vivo tiroteio; e a cidade viveu assim, durante uma semana, sob esta atmosfera de terror, perdendo todo o caracter tradicional o pacifico burgo andaluz.

A origem remota dos acontecimentos é necessario ir buscá-la á campanha eleitoral, aos comicios da propaganda em que se exaltavam doutrinas mal digeridas para o espirito ignorante do «campesino» andaluz, lisongeando-lhe a fome com visões risonhas de igualdade social e alentando-a com promessas que tardaram a cumprir-se. E, como a fome é má conselheira, gerou-se a revolta.

«Antes de partir—escreveu Henri Béraud ácêrca dos dirigentes dos republicanos espanhols — é preciso segurar as redeas. De um artista do Taubourg pode fazer-se um assaltante da Bastilha, mas de um camponês, de um pobre cerebro exasperado pela fome, não se consegue arrancar mais do que um amotinado. E nada se parece menos com uma revolução do que um motim».

A profecia cumpriu-se. Béraud tinha razão.

* * *

Ao periodo eleitoral sucedeu-se outro de demasiada brandura por parte das autoridades, que não conseguiram opôr á onda, que avançava, uma acção energica e inteligente, sem prejuizo das liberdades de que o povo espanhol justamente se mostra tão orgulhoso sob a égide da Republica.

* * *

«La tranquilidad es absoluta» — afirma a autoridade militar. E na verdade assim é, de momento pelo menos.

Sevilha voltou aos seus afazeres habituais; a cidade oferece um aspecto normal de tranquilidade; Triana dorme, até de dia, sob o pesadêlo, não do que se passou, mas dos trinta e tantos graus que o termometro regista á sombra dos mais frescos patios andaluzes.

A Macarena apenas oferece ao forasteiro o espectaculo da casa que as autoridades bombardearam para que ficasse o exemplo. O aparato militar mantem-se, e no alto das azoteas que olham o ceu sereno onde se projecta a figura graciosa da Giralda, assoma de quando em quando o cano de uma espingarda e perfila-se o vulto de um soldado.

O balanço destes dias tragicos não acusa mais de duas dezenas de mortos, entre os quais um capitão e dois guardas civis. Os restantes, ou são transeuntes pacificos, ou pretensos agitadores colhidos de surpresa.

Ha tambem uma rapariga, uma linda rapariga de 19 anos, filha de um antigo alcaide, que foi surpreendida por uma bala quando se assomava á «rejá» florida da sua janela.

* * *

A proposito da sorte dos quatro presos que fôram mortos quando iam entre uma escolta, voltou a falar-se da celebre «lei de fugas», de tragica memoria em Barcelona. Afirma-se, porém, que a fôrça foi atacada e se defendeu.

Quanto ao resto, é provavel que nada se chegue a apurar ao certo, no meio da confusão estabelecida em seguida. Este e outros exemplos levam alguns sevilhanos a afirmar que «ya hay mucha auctoridad».

Existiu o receio de que os soldados fizessem causa comum com os agitadores. Não sucedeu, porém, assim. A crise de autoridade não chegou a dar-se. Pelo contrario, ha quem fale em excesso de autoridade. Seja como fôr, a verdade é que a tranquilidade voltou a Sevilha e que as crianças voltaram a brincar nos jardins, voltando tambem os «senoritos» ociosos para os postos dos seus circulos da Calle Sierpes, enquanto bandos de pombos voam sôbre a Praça de Espanha, que guarda ainda os ecos festivos da ultima exposição.

NORBERTO LOPES

O Govêrno manter-se-ha no Poder?

MADRID, 27, ás 17 horas. (Pelo telefone). — *A semana que começou hoje é esperada com grande interesse, porque ela vai marcar a nova orientação governativa e das Côrtes Constituintes.*

Falando hoje á «United Press», o ministro socialista sr. Largo Caballero disse que no momento da entrega de poderes por parte do Govêrno,é natural que as Camaras votem pela sua continuação ,por nele estarem representados todos os partidos. Um novo Govêrno homogeneo daria a impressão de uma especie de Ditadura, porque tenderia a impôr á Constituição o criterio do seu partido, passando aquela a não ser uma obra de toda a Espanha, mas sim de parte da sua representação parlamentar. Eleger um Presidente de Republica, antes de aprovada a sua Constituição, daria em resultado encontrar-se o Chefe do Estado sem normas legais para a resolução dos diversos problemas que surgissem, o que seria ainda uma ditadura.

Um govêrno puramente republicano teria ainda, a oposição de 114 deputados socialistas que,—acrescentou Largo Caballero—se não estivessem representados no gabinete cairiam dificuldades. E, se os socialistas tomassem inteiramente as redeas do Poder, procurariam imprimir á Constituição os principios do seu ideario. Por tudo isto, pois, se impõe a continuação do actual Governo.

Aludindo aos desejos do sr. Indalecio Prieto, de abandonar o Govêrno, disse o sr. Largo Caballero que «Indalecio é homem mais de oposição que do banco azul, mas acabará por compreender que a sua saida do Govêrno poderia provocar a doutros ministros. E', pois, necessario que o actual Govêrno continue, até á aprovação da Constituição e á eleição do Presidente.

Tambem o sr. Alcalá Zamora falou á «United Press», acêrca do discurso que fará amanhã, por não ser possivel fazê-lo hoje, por ter de falar antes o sr. Bésteiro e de se proceder a eleições de comissões que preencherão os trabalhos desta tarde.

—O meu discurso será em termos diversos daqueles que proferi quando da abertura do Parlamento. Farei um resumo da obra do Govêrno, e pedirei á Camara que medite, antes de resolver acêrca da nossa continuação no Poder. — (United Press).

O dia de hoje em Sevilha

SEVILHA, 27, ás 17 horas—*(Pelo telefone).—(Do nosso enviado especial)* —Os estivadores retomaram hoje o trabalho, após as diligencias do Governador Civil que desenvolveu uma inteligente acção conciliatoria.

Com excepção da Construção Civil todas as classes voltaram ao trabalho, continuando a cidade com um aspecto de tranquilidade absoluta.

A's primeiras horas da manhã, voaram sôbre Sevilha aviões militares, tendo sido reforçado o policiamento nas ruas, na espectativa de acontecimentos que algumas proclamações ontem distribuidas faziam esperar. Como tais acontecimentos se não produzissem, cessaram esta tarde as precauções militares, quasi totalmente, devendo amanhã ser levantado o estado de sitio. — N. L.

Uma reunião em Barcelona

BARCELONA, 27, ás 17 horas (Pelo telefone) — A reunião do sr. Maciá com os deputados catalães terminou ás 3 horas da madrugada, mantendo-se todos num mutismo que parece indicar não terem chegado a um acôrdo acêrca de diversos pontos discutidos. — (United Press)

Explosão de uma bomba

MADRID, 27. — Ontem á tarde explodiu uma bomba na estrada de Aragon, ás portas de Madrid, causando grandes estragos e avariando os fios telefonicos. A policia encontrou outra bomba que não explodiu em virtude do rastilho se encontrar humido. A explosão alarmou a visinhança. — (Havas)

CAPITOLIO Salão de cinema sonoro e terraço de Variedades
No Salão, ás 21,30, estreia do interessante filme sonoro
Um Homem de Sorte, maravilhosa super-produção em 9 partes
No **TERRAÇO,** ás 21,30, sensacional espectaculo de variedades pelos artistas **Elisa Zaroni,** cantora de opera; **Hermanos Reys,** bailados e canções excentricas e **Hansa Ballet,** cinco bailarinas alemãs
O Dancingg e as Ceias á Americana no Terraço do Capitolio
AVISO — Para que o Dancing com as ceias á americana atinja sempre um cunho de festividade, como aconteceu ontem e ante-ontem, a Empresa resolveu que estas festas se realizem apenas nas noites de sabado para domingo. Assim a primeira festa realiza-se no proximo sabado, da 1,30 ás 5 da madrugada.—A's 5.ªs e Domingos **Jantar Concerto**
Continuam em pleno exito **O TAPETE ROLANTE** e os **ESPELHOS MAGICOS**

GARCEZ, Lda., convidam os Ex.mos amadores de fotografia a experimentarem os seus novos processos de trabalho, de revelação, copias e ampliações feitos com rapidez.
Aparelhos das grandes marcas a preços das fabricas
As celebres chapas, papeis e peliculas GEVAERT
Rua Garrett, 88 — LISBOA